



SIMULAÇÃO REALÍSTICA: refreamento de erros assistenciais

Rafaela Rosa Sousa¹, Nisleide Vanessa Pereira Neves², Alynne Maria de Brito Medeiros³, Joyce Soares Silva⁴, Cristina Gomes Siqueira Cardoso⁵

RESUMO

Introdução: A simulação realística é uma estratégia que possibilita uma representação autêntica da realidade, para os estudantes e até mesmo os profissionais de saúde, sobre uma determinada situação, facilitando o entendimento do assunto e minimizando possíveis erros assistenciais. **Objetivo:** Analisar na literatura evidências científicas a importância da simulação realística como um fator redundante na minimização de erros assistenciais. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida a partir do Protocolo de Enfermagem Baseada em Evidência. Para delimitar o estudo foi realizado o seguinte questionamento: A simulação realística contribui para minimização de erros assistências? A busca dos artigos foi realizado na plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através de artigos indexadas nas bases de dados :SCIELO, LILACS, MEDLINE. Sendo utilizados os descritores: Technology, Clinical Simulation, Teaching and learning, Professionals, Cheers aplicando o operador booleano “AND”. Teve como método de inclusão: artigos publicados entre 2008 a 2018, que possuem temática em questão, disponíveis gratuitamente na íntegra, excluídos os estudos do tipo de revisão, resumos e com publicações duplicadas. Desta forma respeitando-se as normas de inclusão e exclusão a amostra final foi composta por 20 artigos. **Resultados:** Esse processo dinâmico são ações necessárias para tornar os profissionais de saúde mais qualificados, nos mais diversos níveis da assistência em saúde prestada aos cidadãos. Sendo dependente da tecnologia pra desenvolver, aprimorar e aperfeiçoar suas habilidades. Todavia a simulação é uma forma de aprendizagem que oferece aos estudantes oportunidades experimental com adaptações específicas da realidade. **Conclusão:** A simulação realista é de suma importância na questão de ensino aprendizagem e no aperfeiçoamento das práticas em saúde, deixando assim os alunos mais confiantes e habilidosos em uma dada competência, reduzindo o receio de aplicar diretamente no paciente, reduzindo possíveis de erros assistenciais, o que acaba oferecendo ao cliente uma assistência de mais qualidade.

Palavras chave: Tecnologia. Simulação Clínica. Ensino e Aprendizagem. Profissionais. Saúde.

¹ Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade Estácio. Teresina, Piauí, Brasil.

² Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade IESM. Timon, Maranhão, Brasil.

³ Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

⁴ Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

⁵ Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Faculdade Santo Agostinho. Enfermeira do Hospital São Marcos. Teresina, Piauí, Brasil.